



## **Curso: DOUTORADO EM PSICOLOGIA**

**Título: Uma análise das práticas higienização social do Batalhão da ROTAM e a mídia**

**Autores: REBECA ADORNO BLANCO NUNES**

**orientador: HELENIDES MENDONCA**

### **Resumo**

#### **Introdução e Objetivos**

O presente Projeto de Tese Doutoral se localiza na linha de pesquisa da psicologia psicossocial, mais particularmente na Psicologia Social, Do Trabalho e Das Organizações. Especificamente, buscaremos a investigação da legitimação por grande parcela da sociedade goiana de algumas práticas de violências, notadamente o homicídio, exercidas ilegalmente, pela polícia militar goiana. Todavia aparentemente legitimadas por um discurso midiático que faz com que a opinião pública endosse tais práticas incompatíveis com um Estado Democrático de Direito. A discussão não poderia ser mais pertinente. O mote do nosso trabalho será a análise da operação Sexto Mandamento. Essa constatação será tomada como estudo de caso para a observação das práticas de higienização social promovidas pelas instituições de controle, notadamente a Polícia Militar e o discurso midiático que provavelmente estimula o suporte da opinião pública para a manutenção de tais práticas.

#### **Material**

O método empregado será não experimental de coorte retrospectivo objetivando perquirir a efetividade do discurso midiático na percepção da violência a que as camadas mais vulneráveis da população goiana foram submetidas durante as práticas de higienização social investigadas pela Operação Sexto Mandamento.

A pesquisa é retrospectiva, e em suas reverberações na sociedade goiana possa ser conferida uma amostra do paradoxo existente entre a existência de grupos de extermínio e de um discurso que aceito pela população conduza a mesma a inversão de valores da qual será vitimizada. Primeiramente, faremos um levantamento bibliográfico a partir do Referencial Teórico eleito para a conceituação de crime, violência, relações de poder. Então, será feito um levantamento bibliográfico.

Pari passo, examinaremos os arquivos existentes sobre a Operação Sexto Mandamento, a começar pelo processo. Analisando cuidadosamente a parte da investigação e todo instrumento probatório. Pois, se não bem fundamentado há a perda do objeto, ou seja a inexistência de grupos de extermínio. Analisaremos se foram obedecidas as garantias constitucionais e processuais dos então réus.

#### **Resultado**

A pesquisa, iniciada há menos de seis meses está em fase de fichamento e análise da bibliografia estimada. Ainda não possui resultados ou análise de dados coletados em campo, que deverão ser iniciados no semestre que vem. Abaixo, a bibliografia já visitada destacando ainda a doutoranda que está fazendo levantamento junto ao portal CAPES e a sites como Scielo de artigos referentes ao tema mais atuais.

#### **Conclusão**

Não é possível apresentar conclusões no presente momento devido ao estado embrionário da presente tese, que ainda está no levantamento bibliográfico. Pois que no início do segundo semestre a doutoranda privilegiou o fechamento dos créditos obrigatórios. Ainda não possui resultados ou análise de dados coletados em campo que deverão ser iniciados no semestre que vem. Abaixo, a bibliografia já visitada



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

destacando ainda a doutoranda que está fazendo levantamento junto ao portal CAPES e a sites como Scielo de artigos referentes ao tema mais atuais.

### **Referências**

ADORNO, S. Violência, Controle Social e Cidadania: dilemas da administração da Justiça Criminal no Brasil. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 41. São Paulo.

ADORNO, Sérgio. A GESTÃO URBANA DO MEDO E DA INSEGURANÇA -Violência, Crime e Justiça Penal na Sociedade Brasileira Contemporânea. São Paulo: 1996. 268 f. Tese de livre Docencia USP.

ARENDDT, Hanna. Sobre a Violência. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

AUSTIN, J. L. Quando Dizer é Fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BARATTA, Alessandro. Funções Instrumentais e Simbólicas do Direito Penal. Revista Brasileira de Ciências Criminais, n. 05, p. 5-24, jan./mar., 1994.

\_\_\_\_\_. “Mídia & Violência Urbana”. In: Sílvia Ramos (org.). Mídia & Violência Urbana. Rio de Janeiro: Faperj, 1994.

**palavras-chave: psicologia social; grupo de extermínio; mídia; violência urbana; controle social**

**modalidade de Fomento: PROSUP/CAPES**